

**LEIA ISTO
SE QUER
TIRAR FOTOS
INCRÍVEIS
DE GENTE.**

**HENRY
CARROLL**

Título original: *Read This if You Want to Take Great Photographs of People.*
Publicado originalmente por Lawrence King Publishing Ltd

Documentação gráfica: Peter Kent

Tradução: Edson Furmankiewicz
Preparação de texto: Solange Monaco
Revisão de texto: Cristian Clemente

1ª edição, 3ª impressão, 2017

Qualquer forma de reprodução, distribuição, comunicação pública ou transformação desta obra só pode ser realizada com a autorização expressa de seus titulares, salvo exceção prevista pela lei. Caso seja necessário reproduzir algum trecho desta obra, seja por meio de fotocópia, digitalização ou transcrição, entrar em contato com a Editora.

A Editora não se pronuncia, expressa ou implicitamente, a respeito da acuidade das informações contidas neste livro e não assume qualquer responsabilidade legal em caso de erros ou omissões.

© da tradução: Edson Furmankiewicz
© Lawrence King Publishing Ltd., 2015
para a edição em português:
© Editorial Gustavo Gili, SL, Barcelona, 2015

Impresso na China
ISBN: 978-85-8452-028-2

Editorial Gustavo Gili, SL

Via Laietana 47, 2º, 08003 Barcelona, Espanha. Tel. (+34) 933228161

Editora G.Gili, Ltda

Av. José Maria de Faria 470, Sala 103, Lapa de Baixo,
CEP: 05.038-190 São Paulo-SP Brasil. Tel. (+55) (11) 36112443

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Carroll, Henry

Leia isto se quer tirar fotos incríveis de gente /

Henry Carroll ; [tradução Edson Furmankiewicz]. -- 1. ed. --

São Paulo : Gustavo Gili, 2015.

Título original: Read this if you want to take
great photographs of people.

ISBN 978-85-8452-028-2

1. Fotografias 2. Fotografia - Técnicas
3. Fotografia - Técnicas digitais I. Título.

15-02209

CDD-771

Índices para catálogo sistemático:

1. Fotografias : Técnicas 771

**LEIA ISTO
SE QUER
TIRAR FOTOS
INCRÍVEIS
DE GENTE.**

**HENRY
CARROLL**

VAMOS COMEÇAR COM VOCÊ

6

COMPOSIÇÃO

8

Os mandamentos 10
Relações espaciais 12
Ângulo de câmera 14
Escolha da objetiva 16
Quebrando as regras 18
Anonimato 20
Capturar a individualidade 22

Tangente técnica:

Distância focal e composição

24

CONTEXTO

26

Panos de fundo 28
Mise en scène 30
Justaposição 32
Ocultar o contexto 34
Ausência 36
Enquadramento 38

Tangentes técnicas:

Abertura e profundidade de campo 40
Prioridade de Abertura (A ou Av) 41

O OLHAR

42

Ser invisível 44
Expressões faciais 46
Câmera oculta 48
Olhar para fora do quadro 50
Retratos de grupo 52
Olhares orientadores 54

Tangente técnica:

Os olhos da lei 56

CONTROLE

Ações	62
Seu cenário	64
A pose	66
Autorretratos	68
Documentar mudanças	70
O estúdio	72
Tangente técnica: <i>Psicologia da câmera</i>	74

A RUA

Encontrar sua voz	78
Saber onde procurar	80
Criar um palco	82
Velocidades lentas de obturador	84
Retratos de rua posados	86
Gêneros	88
Tangentes técnicas: <i>Movimento e velocidade de obturador</i> <i>ISO</i>	90 91

60

P&B OU COLORIDO

Relações de cor	94
Meios-tons	96
Tonalidades quentes	98
Espaço negativo	100
Hierarquia das cores	102
Tangentes técnicas: <i>Ver em preto e branco</i> <i>Ver em cores</i>	104 105

92

76

PSICOLOGIA DA LUZ

Luz natural	108
Flash e luz artificial	110
Iluminação de Rembrandt	112
Direção da luz	114
Luz ambiente	116
Exposição	118
Empatia	120
Tangentes técnicas: <i>Kit de iluminação de estúdio</i> <i>Configurações básicas de iluminação</i>	122 123

106

POR QUE, QUANDO, O QUÊ 124

VAMOS COMEÇAR COM VOCÊ

Feche o livro. Dê uma boa olhada no espelho e se pergunte:
“*quem sou eu e por que quero tirar fotografias de gente?*”

Responda à pergunta e você estará no caminho certo para se tornar um grande fotógrafo. Isso porque as melhores fotografias das pessoas simplesmente não falam apenas sobre a pessoa na foto. Elas também falam sobre a pessoa por trás da câmera — você.

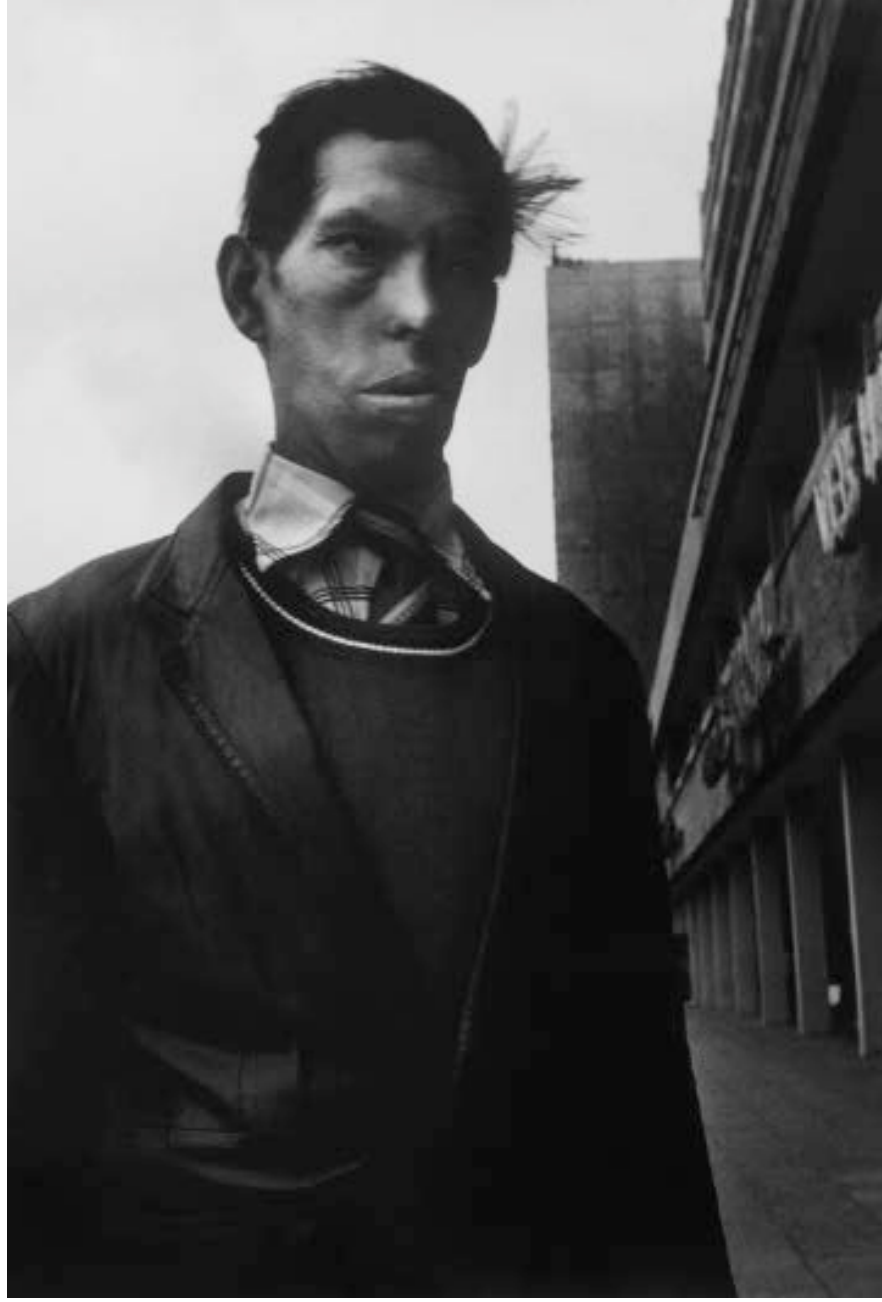
Aqui temos cinquenta fotógrafos, todos mestres em seu ofício, com abordagens muito diferentes para fotografar pessoas. Analise as fotos deles e você abrirá um mundo de ideias e técnicas que o inspirarão a descobrir sua própria e única maneira de fotografar pessoas. Mas vamos deixar uma coisa clara desde o início.

**Não tire fotos *de* gente.
Tire fotos *sobre* gente.**

Para fazer isso, você precisa abraçar sua criatividade. OK, um pouco de conhecimento técnico também é importante e vou supor que você conhece alguns princípios básicos, como a diferença entre abertura e velocidade de obturador, linhas orientadoras e regra dos terços.

Se essa última frase não fez absolutamente nenhum sentido, então recomendo que você adquira o livro *Leia isto se quer tirar fotos incríveis*. Este livro abrange as técnicas básicas e muito mais. Mas tente não se distrair muito com o material técnico, porque é fácil aprender as técnicas. Entender como e por que você quer fotografar pessoas é muito, muito mais difícil.

A boa notícia? Este livro o ajudará a fazer exatamente isso. A parte complicada é que você precisará pensar muito sobre si mesmo e como se relaciona com os outros. Mas antes de dissuadi-lo com toda essa conversa melosa, vamos sintetizar tudo em uma única regra de ouro para fotografar gente.



Confie em seu “instinto visual”

Composição não significa fazer fotografias visualmente belas. Significa fazer fotografias que transmitem uma emoção. Há “regras” — você provavelmente conhece a maioria delas — mas na verdade elas não são “regras”. Elas são mais como orientações que você tem a liberdade de seguir ou simplesmente ignorar.

Na verdade, quando o tema é tão diverso quanto as pessoas, há uma única regra que você precisa seguir — confiar em seu instinto visual. Quem você está fotografando? Qual é o estado de espírito dele? Qual é seu estado de espírito? Onde a sessão de fotos está ocorrendo e o que está acontecendo ao seu redor? É isso que você vai usar e este primeiro capítulo lhe dirá como.

Ouçã o que seu instinto lhe diz sobre o tema e a situação.

Às vezes seu instinto visual o levará a uma composição que não segue regras claras. Outras vezes, ele o levará a algo em que as regras simplesmente não se aplicam. Como veremos, os dois resultados podem ser igualmente poderosos, desde que você deixe sua intuição levá-lo até lá.

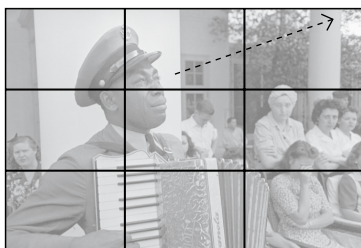
*19 de setembro, 1983
Berlim Oriental*

Keizo Kitajima



*Acordeonista da marinha
Graham Jackson*

Ed Clark
1945



Siga a regra

COMPOSIÇÃO
Os mandamentos

Se há um retrato que usa as regras de maneira sublime, esse é o de Ed Clark.

O homem na foto é o oficial da guarda costeira Graham Jackson. Suas lágrimas são para o trem do funeral que passa levando seu falecido presidente, Franklin D. Roosevelt. No acordeão, ele toca “Goin’ Home”. Dá até pra ouvir essa música solene com os olhos, não?

Para outros exemplos:

Margaret Bourke-White p. 32

Hippolyte Bayard p. 69

Robert Doisneau p. 82

Regra dos terços. *Lead room*. Enquadramento. Está tudo aqui.

Fotografias como essa não respondem bem a autópsias visuais, assim mantereí isso breve. O sanfoneiro está posicionado a um terço da margem esquerda da fotografia e seus olhos estão a um terço do topo: regra dos terços. Há espaço de sobra à direita, o que permite que sua linha de visão mova-se ao longo do quadro: *lead room*. Ele está posicionado na frente de um pilar branco que cria um espaço limpo em uma composição de outro modo cheia de detalhes: enquadramento.

Seguindo as “regras”, você, o fotógrafo, desaparece na cena. Mas isso não é uma coisa ruim porque às vezes é melhor ficar quieto e deixar seu tema dizer tudo.

É a natureza simples e intemporal desses mandamentos composicionais que mantém a triste canção do oficial Jackson tocando décadas mais tarde, muito tempo depois de ele ter enxugado as lágrimas.

COMPOSIÇÃO

Relações espaciais

Relacione as camadas

Para outros exemplos:

Donovan Wylie p. 26

Henri Cartier-Bresson p. 76

Duane Michals p. 106

Batendo sua lata de tabaco na mesa, um rancheiro aparece sentado com uma aparência resignada e impotente enquanto seus campos queimam em um incêndio incontrolável. A tarefa do fotógrafo, Sam Abell, é capturar a preocupação desse homem. Como ele faz isso?

Está tudo nas camadas. Você pode ver como cada elemento é perfeitamente posicionado em relação ao seguinte? O homem ocupa seu espaço na mesa. Sua neta ocupa seu espaço na cama. Os chifres de boi ocupam seu espaço na parede acima deles. Três elementos composicionais chave, nenhum deles se sobrepõe ou interfere no outro.

Mantenha um olho no tema e outro no fundo.

Em um nível básico, todos nós conhecemos a clássica gafe fotográfica “árvore saindo da cabeça”. Isso ocorre quando você não vê a relação entre as camadas de primeiro e segundo planos. Seu tema quase sempre é definido contra alguma coisa. Certifique-se de ajustar sua posição, ou a deles, para assegurar que as camadas funcionam em conjunto.

Dispor sua composição em camadas leva o espectador a uma viagem, como contar uma história. Aqui temos os fardos da vida adulta, então a inocência da infância e, em seguida, um lembrete estoico do meio de vida de toda a família. Essa estratificação comunica poderosamente que as responsabilidades desse homem não terminam em sua fazenda. Elas terminam em sua família.

O rancheiro John Fraser e sua neta Amanda

Sam Abell

1996

